Ata da Assembleia Extraordinária da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão – LABRE, realizada ao dia 11 de novembro de 2017, durante a 82ª reunião do seu Conselho Diretor.

1º Ofício do Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
148877
Registro de Pessoas Jurídicas

Às nove horas do décimo primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, em sua sede situada nesta cidade, à SCES Trecho 4, Lote 1-A, na cidade e comarca de Brasília, Distrito Federal, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, durante a 82ª reunião do Conselho Diretor, os senhores conselheiros - com seus respectivos indicativos de chamadas do serviço de radioamador também aqui citados - da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão – LABRE, que assinam a lista de presença, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia, constante do edital de convocação de oito de setembro de dois mil e dezessete, no termos legais artigo 18º, inciso II, do Estatuto Social. A mesa foi composta pelo Presidente do Conselho Diretor, Gustavo de Faria Franco - PT2ADM, nos termos do artigo 19º, inciso II, o qual convidou a mim, Julio Marty Junior – PY2JMJ, para secretariá-lo, e também convidando o Diretor Executivo do Conselho Diretor, Roberto Franca Stuckert - PT2GTI, assim, formada a mesa. A Assembleia teve início com as presenças, em ordem alfabética de Carlos de Souza Morgado - PT2CSM; Gustavo de Faria Franco - PT2ADM; Julio Marty Junior - PY2JMJ; Marcos Renato Figueroa - PY5MRF; Noel Lavoratti - PY5BT; Paulo Dionel da Silva - PT9RF; Paulo Roberto Monteiro Araújo - PY1PM; Roberto Franca Stuckert - PT2GTI; Roberto Mendes Motta - PT9RM; Teonas Carvalho Ferreira - PY1TC; Wilson Dantas Moreira - PU1WMD. O Presidente Gustavo - PT2ADM, pediu para que os presentes ficassem em pé, para a saudação do Pavilhão Nacional. Em seguida deu início, onde disse que queria começar, antes da ordem do dia, a sua apresentação com projeção em tela - citando que se trata de uma apresentação de outubro de 2013 - da situação do terreno da sede da LABRE no Distrito Federal, e que tal situação, porém não mudou muito. Disse que pessoas tem dúvidas e desconhecem o assunto do nosso terreno da LABRE. Começou dizendo que no ano de 2000 ocorreu a assinatura de uma "Carta de Intenções" com a Construtora Villela e Carvalho LTDA., e que no ano de 2001 foi realizado um projeto de arquitetura pela empresa Dávila Arquitetura e Engenharia S.A. Citou que Dávila Arquitetura e Engenharia S.A. se trata de uma empresa de arquitetura de primeiríssima qualidade. Disse que, então, foram feitas negociações com hotéis e que os hotéis começaram a se interessar. E que foram realizadas sondagens geodésicas no terreno da LABRE, para ver que tipo de fundação poderia ser usada. Que foi feito projeto de instalação e estruturas e que foi pensado já no estacionamento. E que foi feito um Ofício da LABRE para a SEDUMA - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal, para que pudesse realizar a mudança da destinação do nosso lote, porque os lotes em Brasília, tem uma destinação. Mostrou em tela a fachada do Hotel, voltada para o estacionamento, para a rua, e mostrou a faixada do Hotel, voltada para o Lago Paranoá. Citou que o projeto do Hotel ficaria como uma letra "E", sendo que a sede da LABRE ficaria no canto. Citou que em 2002 teve uma portaria ou decreto, que dizia que tudo o que Oscar Niemeyer ou Lucio Costa fizessem, não poderia ser usado como embasamento para que fosse feito algo igual. E que na época, conseguiram uma carta do Oscar Niemeyer, encaminhada ao Governo do Distrito Federal, dizendo que o terreno da LABRE era um local ideal para que fosse feito esse Hotel. E que então, em 2002, foi feito um novo projeto de arquitetura, um novo Estudo Prévio de Viabilidade Técnica – EPVT, foi feita a reunião com o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e com o pessoal do Hotel. Disse que estava tudo caminhando e que em 2003 foi construído um prédio branco no canto do terreno para sede provisória no período da obra, onde seria para ter tudo o que tem na sede atual. E que foi dada continuidade no projeto na administração de Brasília. Citou que em 2004 foi solicitado para a Secretaria de Habitação, para encaminhar o processo para a Procuradoria Geral em Brasília, e também foi feita uma complementação no projeto Estudo Prévio de Viabilidade Técnica – EPVT. Disse que em 2005, tiveram um dissabor, onde um colega radioamador de Brasília, não se sabe porque, entrou com uma denúncia no Ministério Público, dizendo que os dirigentes da LABRE, por motivos escusos, estavam construindo um Hotel no terreno

1º Ofício do Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
148877
Registro de Pessoas Jurídicas

da LABRE. Citou que aquela denúncia foi formal, e que perdeu um tempo enorme, porque teve que preparar um 'dossiê' encaminhado ao Ministério Público. Que na época, o Diretor Executivo era o colega Dias, reformado coronel do exército, e que foram em uma audiência no Ministério Público, pois o Procurador havia encaminhado previamente algumas questões, para que embasasse a defesa. Que o Procurador perguntou se estava sendo construído o Hotel, no que foi respondido que não estavam construindo, mas que existe um projeto para ser construído, e que até hoje não foi construído nada, porque não foram autorizados a fazer, mas que o plano existe, porque só podem fazer formalmente e com as licenças adequadas para a construção. Citou que o Procurador perguntou de onde surgiu a ideia, no que foi respondido que como naquela época, a UNB – Universidade de Brasília estava fazendo muito disso nas quadras da Asa Norte, onde a UNB entrava com o terreno, e em permuta, a construtora vinha a construir um prédio, e das unidades imobiliárias do prédio, uma parte ficava de propriedade da construtora, que as negociava, e a outra parte ficava de propriedade da UNB, que por isso foi resolvido para fazer a mesma coisa. Citou que depois de duas horas, ficou provado que não existia nada da denúncia. Citou que o radioamador denunciante, durante a audiência, falou ao procurador que Gustavo era o 'todo poderoso' na LABRE, e que o procurador respondeu aquele era o posicionamento do denunciante, que ele deveria procurar os diretos em outro local, pois ali não era o fórum correto. Disse que nada ficou provado daquilo que havia sido acusado. Que no mesmo ano, foi feito um estudo de tráfego junto ao DETRAN – Departamento de Trânsito do Distrito Federal. Disse que em 2006, na época, o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, depois do projeto ter passado pela Secretaria de Habitação, submeteu à Câmara Legislativa o projeto de extensão de uso. Disse que não estão mudando a destinação, que estão adequando a destinação, porque a LABRE vai permanecer aqui. Que então foi apresentado o projeto de lei à Câmara Legislativa, que passou pelas comissões técnicas da Câmara Legislativa, e que foi aprovado em plenário e publicado no Diário Oficial. Mas que logo após, Deputado Distrital Júnior Brunelli, injustificou, dizendo que a proposição não era um projeto de lei, mas sim de lei complementar, e que mandou retirar, e que voltou-se à estaca zero o assunto. Disse que por esse motivo, no dia 21 de novembro de 2006, foi prorrogada a Carta de Intenção com a Construtora Villela e Carvalho Ltda. Que em 2007 começou novamente a análise do projeto. Que em 2008 a SEDUMA - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal, pediu algumas informações para que houvesse uma adequação no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES). Que foi refeito o Estudo Prévio de Viabilidade Técnica – EPVT, que foi ampliado. Que em 2009 foi feita a consulta de licenciamento ambiental, incluída no EPVT, e também feita uma visita para o IPHAN. Disse que quando há alteração na destinação do terreno, a TERRACAP - Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (companhia imobiliária de Brasília, que é uma empresa estatal do Distrito Federal e da União) cobra um valor. Que a TERRACAP esteve na LABRE, e que em seguida encaminhou um boleto para pagamento, da Outorga Onerosa de Alteração de Uso – ONALT, com um valor estratosférico. Que esse documento de pagamento foi enviado pela LABRE para a Construtora Villela e Carvalho LTDA., que deu prosseguimento a isso. Disse que em 2011 foi feita uma 'parceria formal' entre o grupo da "Construtora Villela e Carvalho Ltda." e o "Grupo Fasano" da "JHSF Participações S.A.", pois o Grupo Fasano tem interesse em ser a operadora do Hotel aqui. Que em julho, o estudo prévio de viabilidade técnica – EPVT foi para a Secretaria, e que houve uma carta da secretaria sobre a demanda, que citava o PPCUB – Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. Que em outubro houve a renovação do contrato da "Construtora Villela e Carvalho Ltda." com o "Grupo Fasano", e foi quando a Construtora Villela e Carvalho Ltda. juntou-se com o "Grupo Base", da Base Investimentos e Incorporações S.A.. Citou que o Grupo Base foi quem comprou aqui ao lado o CAPEB - Clube do Caça e Pesca de Brasília. Que então a Construtora Villela e Carvalho Ltda., e a Base Investimentos e Incorporações S.A., se juntaram para apresentar o projeto ao GDF – Governo do Distrito Federal, que é um projeto de revitalização da orla do Lago Paranoá. Disse Gustavo – PT2ADM, que naquele ano, 2011, juntamente com Orlando Perez Filho – PT2OP, há época Diretor Executivo da LABRE, que estiveram com o pessoal do Fasano, do Grupo

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
14877
Registro de Pessoas Jurídicas

Base e da Construtora Villela, conversando com o subsecretário da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação de Brasília/DF, onde foi feita uma apresentação e que eles encheram os olhos, porque era muito interessante. Disse que como era época da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, estava difícil trabalhar o projeto da orla de uma forma isolada. Em seguida demonstrou na tela, as áreas do projeto da orla e das áreas e imóveis vizinhos da LABRE, como o Hotel construído na área onde era o CAPEB - Clube do Caça e Pesca de Brasília, e incluindo o 'calçadão norte'. Que na época foram feitos estudos do que precisava para a parte hoteleira. Mostrou as vistas dos acessos ao píer, restaurante, e pista de acesso. Citou que em setembro de 2013, foi feita uma nova prorrogação da "Carta de Intenções" entre a LABRE e a Construtora Villela e Carvalho Ltda. em função do que se tratou, porque naquela época havia uma previsão que o PPCUB se transformasse em lei no final de 2013. Julio – PY2JMJ, interrompe e pergunta se Orlando Perez Filho – PT2OP teve participação nessa "Carta de Intenções" e onde está esse documento. Gustavo PT2ADM responde que sim e que pode fornecer uma cópia caso pedirem. Dando continuidade, Gustavo PT2ADM diz, que como a não se tornou lei, por problemas de políticas e prisão de governadores, novamente a coisa voltou para a estaca zero, e que acredita que nesse governo que termina no ano que vem, isso venha a vingar. Disse que faz a apresentação para que tenham uma ideia, e que tem o sonho de um dia nós realizarmos a reunião do Conselho Diretor da LABRE, aqui em Brasília, em um Hotel de porte, da nossa propriedade, e que todos venham e não paguem nenhum centavo para ficar hospedado. Julio Marty - PY2JMJ interrompe e pergunta o que a LABRE terá em troca na entrega do terreno. Gustavo PT2ADM responde que a LABRE vai ter, além da sede lá embaixo, 21% do que de tudo o que tiver nesse Hotel, restaurante, sala, loja, garagem e tudo. Finalizando a apresentação em tela do caso da Carta de Intenções entre a LABRE e a empresa "Construtora Villela e Carvalho Ltda.", Gustavo - PT2ADM passou a apresentação em tela do GDE – Grupo de Defesa Espectral. Iniciou citando que esteve na ANATEL, juntamente com Flávio Aurélio Braggion Archangelo - PY2ZX - que encabeça o GDE - conversando com o conselheiro da ANATEL, Leonardo Euler Morais, onde apresentou a situação do radioamadorismo, em nome da LABRE e do GDE, sobre os trabalhos do radioamadorismo, tecnologias, modos de emissão, destacando a atividade sem fins lucrativos. Que demonstrou os softwares e as comunicações digitais, rastreamentos, experiências, via satélite - dos "cubesat", atividades em escolas, informou dos projetos nas escolas para comunicação com a estação espacial. Que deu ênfase as comunicações de emergências, da RENER, da parceria com a Defesa Civil, das competições de RDF - Radio Direction Finder, das expedições e finalizou a apresentação sobre a nova banda de 70 Mhz. Em seguida Gustavo PT2ADM passou a apresentação em tela da apresentação que Flávio Archangelo PY2ZX fez há poucos dias, na EXPORIO. Disse que a apresentação se tratou de rádio interferências não intencionais. Que a LABRE junto com o GDE tem lutado muito por esse trabalho junto aos fabricantes de equipamentos elétricos e concessionárias de eletricidade. Citou e demonstrou em tela as interferências intencionais e as não intencionais. Citou das rádios interferências intencionais, como exemplo, que os radioamadores de Brasília mesmo, participam de rodadas com um quilowatt de potência e que atrapalham os DX na banda de 40 metros. Citou da rádio interferência não intencional, que não é gerada por equipamentos, como reatores de lâmpadas e lâmpadas fluorescentes e mostrou o gráfico da interferência da lâmpada de LED na faixa de VHF. Que a LABRE junto com o GDE tem lutado na ABNT e no INPI, para que as lâmpadas de LED tenham um filtro. Citou das rádios interferências de LED das TV´s. Disse sobre a interferência dos semáforos. Que através do GDE, interviu como GDE, na Prefeitura de São Paulo, em relação das rádios interferências promovidas por semáforos de LED da cidade de São Paulo. Que por isso houve uma licitação que foi bloqueada, das empresas que estavam apresentando seus preços, para que mostrassem tecnicamente que os seus semáforos estavam protegidos contra as rádios interferências não intencionais. Em seguida mostrou em tela outros aparelhos como eletrodomésticos, motores elétricos e outros aparelhos que trabalham com eletromagnetismo. Também citou sobre o problema de rádio interferência dos elevadores que possuem motor PWM (Pulse Width Modulation), que são

1º Ofício de Brasília
Nº de Protocolo e Registro
14887
Registro de Pessoas Jurídicas

motores com retificadores. Mostrou em tela o gráfico das interferências da cercas-elétricas e das fontes chaveadas. Mostrou o gráfico das rádios interferência das rádios digitais. Falou sobre os trabalhos dos sistemas fotovoltaicos. Falou sobre os presentes na reunião da IARU. Destacou sobre o Workshop "Interferências não intencionais e suas ameaças para os serviços de Telecomunicações" – que foi realizado em 30 de outubro de 2017, na sede da ANATEL, com a presença de setenta pessoas, onde foi realizada uma palestra dos labreanos Flavio Aurélio Braggion Archangelo PY2ZX pelo GDE e de João Saad Junior PY1DPU. Destacou também a importância do trabalho do GDE. Disse que o GDE é custeado por contribuições voluntárias, e conclamou aos colegas presentes. Citou que existem duas contas bancarias: Uma que é para despesas ordinárias da LABRE, e outra que é exclusiva do GDE. Disse que houve valores de doação para o GDE que foram depositados na conta de despesas ordinárias da LABRE, que estão sendo transferidos para a conta do GDE. Disse que quando as doações não são suficientes para cobrir as despesas do GDE, a LABRE complementa esse valor para custear o GDE. Citou sobre a necessidade das doações, para que os colegas o façam e que isso é benéfico para todos os radioamadores brasileiros, e que o trabalho do GDE tem sido de alta qualidade, trazendo também para a LABRE, o respeito das autarquias, como a ANATEL. Disse que a LABRE tem custeado o GDE, com a doação dos voluntários, o pagamento dos trabalhos do Flávio Archangelo PY2ZX, e que a LABRE São Paulo tem custeado as viagens do Flávio Archangelo PY2ZX, como passagens, hospedagens e alimentação. Destacou que se não fosse a participação da LABRE São Paulo, este trabalho do GDE, não estaria acontecendo. Em seguida Gustavo PT2ADM passou a palavra aos presentes para comentários e perguntas: Julio Marty - PY2JMJ assume e cita que, representando o presidente da LABRE São Paulo, destaca o fantástico trabalho do Flávio Archangelo PY2ZX. Citou sobre o bom relacionamento da LABRE/SP com a ANATEL. E que com relação ao Flávio Archangelo PY2ZX, disse que não conhece outra pessoa com tal capacidade como Flávio PY2ZX, para nos representar mundialmente, com essa proficiência. Destacou alguns trabalhos para proteção das nossas frequências. Citou sobre espaços de faixas que podemos perder, a exemplo dos 430 MHz a faixa de SSTV. Citou sobre as Consultas Públicas da ANATEL, em assuntos relacionados à Legislação de Radioamador, e da falta de participação. Citou que o Flávio Archangelo PY2ZX é importante para a LABRE São Paulo, devido ao currículo que possui, e até que considera irrisório o honorário que ele recebe, por volta de cinco mil reais. Citou que, em que pese Flávio Archangelo PY2ZX não ser conselheiro, do Conselho Estadual da LABRE/SP, e que ele tem participado das reuniões, dando seu apoio. E por fim Julio Marty - PY2JMJ, informa que diretoria executiva da LABRE São Paulo, em que pese o valor dos trabalhos do GDE, tem interesse, a partir de 2018, em contribuir como qualquer outra LABRE estadual, no valor base estipulado em cem reais. Julio Marty - PY2JMJ disse que conversou anteriormente sobre esse assunto com Gustavo PT2ADM, que disse que se isso acontecer - a LABRE/SP pagar o mesmo que todas as outras estaduais pagam ao GDE - o Grupo de Defesa Espectral, acabará. Julio Marty - PY2JMJ disse que concorda com esse fato, e que está na assembleia como emissário, e que vai levar para a diretoria executiva e conselho estadual da LABRE/SP, esse assunto, para reiterar que esse trabalho continue. Citou que o imbróglio desse assunto, nasceu após a realização de análise das atribuições financeiras da LABRE São Paulo, porque o valor não poderia sair a título de doação, enfim, por questões operacionais administrativas, mas que isso se irá resolver. Gustavo PT2ADM pede que se lavre em ata, que a LABRE, faz um agradecimento especial à LABRE São Paulo, por essa contribuição que tem feito, e que sem essa contribuição nos trabalhos do GDE, a LABRE não estaria no patamar que está no radioamadorismo, perante os órgãos e mundialmente. Gustavo – PT2ADM continua, resumindo sobre os participantes e seus temas no Workshop na ANATEL, onde o João Saad Junior PY1DPU pela LABRE/GDE, com o tema "Compatibilidade Eletromagnética (EMC)", Flavio Aurélio Braggion Archangelo PY2ZX pela LABRE/GDE com o tema "Interferência de Fontes Não Intencionais", Victor Vellano Neto pela Fundação CPqD e Coordenador de Comissão no COBEI-ABNT, com o tema "Normalização Brasileira de EMC", e de José Martins, funcionário da UL do Brasil - Certificação Eletrodomésticos e como membro da ABRAC - Associação Brasileira da Avaliação da Conformidade, com o tema "Aspectos

1º Ofício do Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
148877

Normativos Mundiais em EMC". Destacou as presenças nesse Workshop dos Srs. Vitor Flísio Goes de Oliveira Menezes, Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação da ANATEL, e Agostinho Linhares de Souza Filho, Gerente de Espectro, Órbita e Radiodifusão da ANATEL. Que também foram convidados pela LABRE/GDE nesse Workshop, o Comandante da Escola de Comunicações do Exército, o Coronel Ândrei Clauhs e o Presidente do CRAEC - Clube de Radioamadores da Escola de Comunicações do Exército, Capitão Daniel Moura Felix Cardoso, e que estes últimos convidaram a LABRE para visitar, no dia seguinte, a Escola de Comunicações do Exército, onde lá estiveram. Gustavo PT2ADM citou os valores nas planilhas da LABRE, das doações recebidas para o GDE, citando um planejamento de três mil reais por mês pela LABRE. Julio Marty - PY2JMJ disse que, no início do GDE, ao perguntar ao ex-presidente da LABRE/SP, Marcelo Hideo Motoyama - PY2FN, como e quais eram essas doações e quem pagava as contas em São Paulo, que foi respondido que não poderia saber, pois haviam doações anônimas e os contribuintes não queriam ter seus nomes divulgados. Julio Marty - PY2JMJ disse que, agora sim, ficaram transparentes as doações, e que agora fiquem transparentes aos associados. Renato - PY5MRF assume a palavra e pergunta sobre a questão do trabalho de rádio interferências nas luminárias/lâmpadas de LED dos postes, através do GDE, em São Paulo, e se esse trabalho será realizado em outras capitais. Também perguntou como ficará o trabalho da ANATEL nas outras interferências não intencionais. Gustavo PT2ADM responde que o GDE não tem como ir a Curitiba, e o que pode ser feito, que seria o mais correto, a LABRE estadual procurar o GDE para resolver esse assunto, para sejam orientados com deve ser feito e com quem deve ser tratado. Respondendo à segunda pergunta, Gustavo PT2ADM diz que a ANATEL não legisla no assunto interferência não intencional, pois não se trata de um equipamento de telecomunicações, e que foram perguntar no INMETRO, ABNT e que disseram que isso não é com eles, portanto, ficou um hiato. Que existia um trabalho forte do GDE junto as empresas, e que foi cobrado junto ao superintendente da ANATEL, a participação no assunto, pois a voz da ANATEL da cobrança junto aos organismos reguladores, é muito importante. Gustavo PT2ADM destacou os três tipos de participantes no GDE: O participante "contribuinte", o participante "técnico", e o que é "técnico e contribuinte". E que existe uma lista e de e-mail, onde tudo o que é tratado no GDE, esses participantes recebem as informações. E que é pedido para que os assuntos que estão em andamento não sejam divulgados, e que, só após as decisões, para que aí sim, seja, pelos representantes das LABRE estaduais, divulgados para todos os radioamadores e, em todas suas listas e rede sociais, os trabalhos que o GDE faz. Informou a conta corrente para doações ao GDE, sendo: Banco do Brasil, Agência 1004-9, Conta Corrente nº 50943-4, e informou o número no CNPJ/MF da LABRE, sendo: 34.165.977/0001-80. Pede para que os contribuintes eventuais, que enviem para a LABRE o comprovante para identificação. Encerrado o assunto GDE, Gustavo PT2ADM passa a palavra para a pauta da ordem do dia, em Assuntos Gerais. Paulo Dionel - PT2RF, pede a palavra e inicia falando de um assunto que surgiu durante o Concurso Verde Amarelo – CVA, sobre as operações da LABRE do estado de Pernambuco, onde houve a questão da impugnação da participação da estação PY7AA, pois esse indicativo de chamada está como inexistente na ANATEL e a LABRE/PE havia encerrado suas atividades, bem como o CNPJ, etc.. Gustavo PT2ADM responde que tão logo ocorreram os questionamentos sobre esses fatos, que procurou o colega José Manoel do Nascimento - PY7JN, que era o então presidente da LABRE/PE, e que ora é o delegado da LABRE nomeado em Pernambuco. Disse que Nascimento - PY7JN, respondeu que o documento está na ANATEL, e que a PY7AA não atuou no concurso de forma errada, e que o que existe é esse problema administrativo, e que a ANATEL estava resolvendo como fazer para que conste lá, mas que não existe ilegalidade nenhuma no uso do indicativo de chamada PY7AA. Paulo Dionel – PT9RF pergunta como fica o "nome da entidade". Gustavo - PT2ADM responde que, porque no 'nome da estação' está como LABRE, e o que deve ser feito é a alteração do nome que consta da licença, em vez de "Diretoria Estadual da LABRE" para "Delegacia Estadual da LABRE", que essa foi constituída formalmente, nomeando José Manoel do Nascimento - PY7JN, delegado da LABRE em Pernambuco. Paulo Dionel - PT9RF cita a hipótese de outro estado estar descredenciado e/ou sem uma delegacia,

1º Ofício do Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
148877
Registro de Pessoas Jurídicas

ao que Gustavo - PT2ADM responde que nesse caso, não pode. Paulo Dionel - PT9RF cita como sugestão, a criação pela direção executiva nacional, de uma comissão, para voluntariamente ajudar os estados em dificuldades. Gustavo PT2ADM disse que da mudança do Estatuto Social em 1997, os associados eram associados na LABRE, aqui em Brasília, e jurisdicionados nos estados. Quando houve mudança do Estatuto Social, foi acertado um assunto que nunca foi colocado em prática. Ficou que o estado que tivesse menos de cinquenta associados, ele iria se juntar ao estado mais próximo. Disse que a sugestão de Paulo Dionel - PT9RF não teria que ser feita necessariamente por Brasília. Disse, como exemplo, que se uma LABRE estadual está em dificuldades, é muito mais fácil a LABRE dos estados vizinhos ajudarem, do que Brasília, e que isso deve ser incentivado. Citou como exemplo os estados do Tocantins, Roraima e Espírito Santo, onde fizeram trabalhos, e que não saiu do papel. Stuckert - PT2GTI pede a palavra, e falando como presidente da LABRE/DF, que sempre lutou para esse assunto, e acha que o presidente do Conselho Diretor da LABRE, Gustavo PT2ADM, deveria fazer uma caravana itinerante para esse trabalho. Stuckert - PT2GTI disse que esteve no Ceará, e que procurou o radioamador mais antigo e equipes, e lá realizou trabalho semelhante. A seguir o Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso para discorrer sobre outros assuntos de interesse social nesta assembleia. Ninguém se manifestando, o Presidente deu por encerrado os trabalhos da Assembleia Extraordinária da LABRE, realizada durante 82ª Reunião do Conselho Diretor, determinando a lavratura da presente ata, a qual lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente da Mesa e Presidente do Conselho Diretor, Sr. Gustavo de Faria Franco - PT2ADM, e por mim, Secretário, Julio Marty Junior - PY2JMJ, e acompanhada da lista assinada pelos demais presentes à Assembleia Ordinária, os quais representavam a totalidade dos presentes.

Gustavo de Faria Franco - PT2ADM
Presidente do Conselho Diretor

Julio Marty Junior - PY2JMJ
Secretário

1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS
COMARCA DE AMERICANA - ESTADO DE SÃO PAULO
João Batista de Souza
CEP 13465-320 - RUA 7 DE SETEMBRO, 973 - CENTRO - PABX/FAX (19) 3408-8790 - E-MAIL: primeirotabnotas@terra.com.br

Reconheco por semelhanca 01 firma de JULIO MARTY JUNIOR. em documento sem valor econômico, do que dou fé.
Americana, 11 de setembro de 2018 1124514/110-53
R$ 6,07
CELSO CANDIDO DO CARMO JUNIOR - Escrevente
0025AA0332607 - F1SV

"VÁLIDO SOMENTE COM SELO."

1º Tabelião de Notas - Americana-SP
Fone: 3408-8790
Rua Sete de Setembro, 973
Colégio Notarial do Brasil
122424
FIRMA 1
0025AA0332607

1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO
AMERICANA - SP
CELSO CANDIDO DO CARMO JR
ESCREVENTE

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00148877

CARTORIO MARCELO RIBAS
1. OF.DE REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS
SUPER CENTER - ED. VENANCIO 2000
SCS. Q.08 BL. B-60 SL. 140-E 1. ANDAR
BRASILIA/DF - TELEFONE: (61)3224-4026

Registrado e Arquivado sob o numero 00000086 do livro n. 01-A em 28/09/1962. Dou fé. Protocolado e digitalizado sob nº00148877
Brasilia, 02/10/2018.

Titular: Marcelo Caetano Ribas
Subst.:Edlene Miguel Pereira Santos Almeida
Rosimar Alves de Jesus
Marcelo Figueiredo Ribas
Marluce Figueiredo Ribas
Selo: TJDFT20180210055631QFNN
para consultar www.tjdf.jus.br

CARTORIO MARCELO RIBAS
Emolumentos: R$ 190,25
Tab: J I

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO - LABRE
Entidade de Utilidade Publica Federal Reconhecida pelo Ministério das Comunicações
Estação Oficial: PT2AA
Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2
SCES, Trecho 4, Lote 1-A - 70200-004 Brasília-DF - BRASIL

1º Ofício do Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
148877
Registro de Pessoas Jurídicas

82ª Reunião do Conselho Diretor da LABRE

Reunião Extraordinária

LISTA DE PRESENÇA

Dia 11 de Novembro de 2017

NOME	INDICATIVO	LABRE-UF	ASSINATURA
JULIO MARTY JUNIOR	PY2JMJ	SP	
GUSTAVO DE MARIA FRANCO	PT2ADM	CD PRESID.	
WILSON DANTAS MOREIRA	PU5WMD	RJ	
JOCH HAVORATTI	PY5BT	PR	
MARCOS RENATO FIGUEIRÔA	PY5MRF	PR	
PAULO ROBERTO MONTEIRO ARAUJO	PY1PM	RJ	
Roberto Mendes Motta	PT9RM	MS	
PAULO DIONEL DA SILVA	PT9RF	MS	
THOMAS CARVALHAES FERREIRA	PY1TC	RJ	
CARLOS DE SOUZA MORGADO	PT2CSM	DF	
	PT2GTI	DF	
Paulo Antonio Couteiro Hernandes	PT2NP	DF	

Caixa Postal nº 4 - 70351-970 Brasília-DF - BRASIL
http://www.labre.org.br
Telefone: +55 61 3223-1157